

Demonstrações Financeiras

Rincão Energia S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Rincão Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Acionistas da
Rincão Energia S.A.
Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rincão Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que, em seu relatório de auditoria, datado de 20 de abril de 2022, expressou opinião não modificada sobre essas demonstrações.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 18 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Sampaio Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC-CE019456/O-7

RINCÃO ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	12/31/2022	12/31/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	12/31/2022	12/31/2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.217	3.618	Fornecedores		483	265
Despesas antecipadas		179	91	Contas de ressarcimento	7	2.309	2.465
Outros ativos		182	172	Outros passivos	8	63	646
Total do ativo circulante		5.578	3.881	Total do passivo circulante		2.855	3.376
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
				Contas de ressarcimento		1.154	1.000
				Provisão gastos ambientais	9	1.608	2.337
				Outros passivos		-	146
				Total do passivo não circulante		2.762	3.483
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	5	76.354	79.733	Capital social	10	90.994	90.994
Intangível	6	2.013	2.694	Prejuízos acumulados		(12.666)	(11.545)
Total do ativo não circulante		78.367	82.427	Total do patrimônio líquido		78.328	79.449
TOTAL DO ATIVO		83.945	86.308	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		83.945	86.308

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	12/31/2022	12/31/2021
RECEITA LÍQUIDA	11	7.098	6.011
Custo de fornecimento de energia	12	(5.747)	(5.535)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		1.351	476
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	12	(2.125)	(2.256)
Total		(2.125)	(2.256)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(774)	(1.780)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	13	454	117
Despesas financeiras	13	(800)	(656)
Total		(346)	(539)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.120)	(2.319)
Imposto de renda e contribuição social	14	-	-
Total		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(1.120)	(2.319)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>12/31/2022</u>	<u>12/31/2021</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.120)	(2.319)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(1.120)</u>	<u>(2.319)</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	90.994	(9.226)	81.768
Prejuízo do exercício	-	(2.319)	(2.319)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	90.994	(11.545)	79.449
Prejuízo do exercício	-	(1.121)	(1.121)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	90.994	(12.666)	78.328

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>12/31/2022</u>	12/31/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(1.121)	(2.319)
Ajuste para reconciliação do prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.081	4.622
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Despesas pagas antecipadamente	(88)	318
Outros ativos	(10)	(51)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	218	(1.077)
Contas de ressarcimento	(732)	2.298
Provisões ambientais	(729)	-
Outros passivos	1	(134)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.620	3.657
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	(21)	(3.286)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21)	(3.286)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização capital	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.599	371
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.618	3.247
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.217	3.618
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.599	371

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Rincão Energia S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado constituída, com o objetivo específico de implementação, constituição de projeto, financiamento, construção montagem e exploração de central hidrelétrica, produção de energia e sua comercialização para concessionários ou permissionários do serviço público de energia elétrica. A Companhia é controlada pelos Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I, BB Votorantim Energia Sustentável II e BB Votorantim Energia Sustentável III.

A Companhia foi constituída em 3 de setembro de 2012, concluindo as obras de construção e entrando em operação comercial em 10 de setembro de 2020. A obra foi totalmente financiada com recursos próprios por meio de aportes de capital.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a seguinte autorização e registro de geração, de acordo com a Resolução Autorizativa nº 5.021 de 20/01/2015:

<u>Usina</u>	<u>Estado</u>	<u>Município</u>	<u>Capacidade Instalada MW</u>	<u>Energia Assegurada MW médios (*)</u>	<u>Início concessão</u>	<u>Término concessão</u>
PCH Rincão	RS	Entre-Ijuis	10	4,6	Janeiro de 2015	Dezembro de 2044

(*) A Garantia Firme, expressa em MW médios, foi estabelecida pelo MME por meio da Portaria SPDE/MME nº 169 de 6 de setembro de 2016.

Para operar a Companhia necessita de Licença ambiental, obtida junto ao órgão ambiental estadual. Dessa forma a Rincão Energia obteve a Licença de Operação junto a Fepam em 27 de agosto de 2020 com validade até 27 de agosto de 2025.

1.1. Contrato de Energia de Reserva – CER

Em set/2016 a Rincão Energia S.A. foi uma das vencedoras do Leilão 003/2016 de venda de energia de reserva com o preço de R\$228,00/MWh, atualizado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, com início de fornecimento previsto para 01 de março de 2020, com período de 30 anos. O CER foi assinado em 1º de março de 2017.

Pelo referido contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE.

A Rincão Energia entrou em operação comercial em setembro de 2020, dessa forma, a partir de setembro de 2020 a Companhia passou a receber um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia elétrica efetivamente gerada serão compensados financeiramente. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Contrato de Energia de Reserva – CER

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 110% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quinquênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada são compensadas a cada quinquênio contratual. O primeiro quinquênio encerrará em fevereiro de 2025.
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 110% da energia contratada, a Companhia receberá: geração entre 110% e 130% do contratado - 100% sobre o valor do contrato; acima de 130% - 90% do valor do contrato. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

Em 31 de dezembro de 2022, a Rincão ficou enquadrada na situação b – com geração inferior. Os reflexos, estão contemplados nas demonstrações financeiras e nota explicativa 10.

a) Impactos do COVID-19 nas informações financeiras

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações para o período findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, em meados de março de 2020, a Companhia mantém as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

b) Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países.

A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados nas suas informações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e base de elaboração

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução da diretoria em 18 de abril de 2023.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia só possui instrumentos financeiros não complexos, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado (para ativos financeiros) e como custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (para passivos financeiros).

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

Ativos e passivos financeiros que não possuem taxa de juros declarada, e que são classificados como ativos e passivos circulantes, são avaliados, inicialmente, com base no valor não descontado.

Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes são agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

NE 6 - Imobilizado;

NE 10 - Provisão Penalidade;

NE 11 – Provisão Gastos Ambientais;

NE 7 - Intangível;

NE 13 – Receita Líquida

NE 18 - Imposto de renda e contribuição social.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Contas a receber

As contas a receber são demonstradas pelo custo amortizado. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva - CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

Não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia visto que o recebimento é efetuado com a Câmara Comercializadora de Energia - CCEE, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para esperadas de créditos de liquidação duvidosa.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, e no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

g) Intangível

Consiste em direitos de servidão administrativa e licenças ambientais. O direito de servidão possibilita que a Companhia efetue a passagem da linha de transmissão elétrica em terras de terceiros, e em contraprestação são pagas indenizações aos proprietários cedentes das terras. O direito a licenças ambientais corresponde a autorização pelos órgãos ambientais para operação da Companhia. Esses direitos ficam registrados como ativo intangível e serão amortizados pelo prazo de vigência da Licença Operacional da Usina PCH Rincão.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução sobre o valor recuperável de ativo imobilizado e intangível

O valor dos ativos imobilizado e intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Em 31 de dezembro de 2022, não há indicativo de desvalorização que possa requerer o registro de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

a) Reconhecimento da receita

A receita a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia avalia os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47 - Receita de contrato com Clientes:

1. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes.
2. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato.
3. Determinar o preço de cada tipo de transação.
4. Alocação do preço às obrigações contidas nos contratos.
5. Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada, que é registrada na rubrica “adiantamento de clientes” ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada, que é registrado na rubrica “contas a receber”.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de lucro real. A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

l) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50				
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20				
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21				
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Alteração no IFRS 16				
O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IABS	01/01/2023	Não aplicável à Companhia

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários em conta corrente	32	31
Aplicações Financeiras (a)	5.185	3.587
Total	<u>5.217</u>	<u>3.618</u>

(a) São remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI) e referem-se principalmente a aplicações em Fundo de Renda Fixa- DI com risco insignificante de perda de valor e prazos de resgates diários.

5. Imobilizado

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>		Taxa Depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Imobilizado em andamento	7	-	7	-	0%
Terrenos	2.409	-	2.409	2.409	0%
Obra civil	52.318	(4.943)	47.374	49.519	4,1%
Hidro-mecânicos	3.191	(306)	2.885	3.016	4,1%
Gerador e ponte rolante	5.787	(555)	5.232	5.470	4,1%
Linha de Transmissão	3.083	(296)	2.787	2.914	4,1%
Subestação Entre-ljuis	4.022	(386)	3.636	3.802	4,1%
Sub. Local e sist. Elétricos	3.331	(408)	2.923	3.098	4,1%
Turbinas	10.005	(952)	9.053	9.464	4,1%
Máquinas e equipamentos	54	(7)	47	41	6,3%
Total	<u>84.207</u>	<u>(7.853)</u>	<u>76.354</u>	<u>79.733</u>	

Movimentação do imobilizado 2022:

Movimentação do Imobilizado – 2022	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo 31/12/2022</u>
Imobilizado em curso	-	7	-	7
Terrenos	2.409	-	-	2.409
Obra civil (a)	49.519	5	(2.149)	47.375
Hidro-mecânicos	3.016	-	(131)	2.885
Gerador e ponte rolante	5.470	-	(238)	5.232
Linha de Transmissão	2.914	-	(127)	2.787
Subestação Entre-ljuis	3.802	-	(166)	3.636
Sub. Local e sist. Elétricos	3.098	-	(175)	2.923
Turbinas	9.464	-	(411)	9.053
Máquinas equipamentos	41	9	(3)	47
Total	<u>79.733</u>	<u>21</u>	<u>(3.400)</u>	<u>76.354</u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado 2021:

Movimentação do Imobilizado – 2021	31/12/2020	Adições	Depreciação	31/12/2021
Imobilizado em curso	-	-	-	-
Terrenos	2.409	-	-	2.409
Obra civil*	49.459	2.499	(2.439)	49.519
Hidro- mecânicos	3.152	-	(136)	3.016
Gerador e ponte rolante	5.723	-	(253)	5.470
Linha de Transmissão	3.055	-	(141)	2.914
Subestação Entre-ljuis	3.975	-	(173)	3.802
Sub. Local e sist. Elétricos	3.275	-	(177)	3.098
Turbinas	9.910	16	(462)	9.464
Máquinas equipamentos	44	-	(3)	41
Total	81.002	2.515	(3.784)	79.733

Ao final da concessão os ativos serão transferidos ao Estado, conforme regulação vigente. A concessão atual poderá ser prorrogada de dezembro de 2044 (vigência original) para dezembro de 2074, considerando a regulamentação vigente no momento.

6. Intangível

	31/12/2022		31/12/2021		
	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor	Taxa Amortização
Ambiental – licenças	261	(121)	140	192	20%
Servidão administrativa	182	(17)	165	172	4,10%
Direito de uso – Licença Ambiental	3.107	(1.399)	1.708	2.330	20%
Total	3.550	(1.537)	2.013	2.694	

Movimentação do Intangível 2022

Movimentação do Intangível	31/12/2021	Amortização	31/12/2022
Ambiental – Licenças	192	(52)	140
Servidão administratxiva	172	(7)	165
Direito de uso – Licença Ambiental	2.330	(622)	1.708
Total	2.694	(681)	2.013

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Intangível--Continuação

Movimentação do Intangível 2021

Movimentação do Intangível	<u>31/12/2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2021</u>
Ambiental – licenças	244	-	(52)	192
Servidão administrativa	179	1	(8)	172
Direito de uso – Licença Ambiental	3107	-	(777)	2.330
Total	<u>3530</u>	<u>1</u>	<u>(837)</u>	<u>2.694</u>

7. Contas de ressarcimento

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (a)	<u>3.463</u>	<u>3.465</u>
Total	<u><u>3.463</u></u>	<u><u>3.465</u></u>
Circulante	2.309	2.465
Não Circulante	1.154	1.000

- (a) A Companhia fechou seu segundo anuênio em fev/2022 com geração abaixo dos 90% do contratado. A devolução em 12 parcelas, acrescidas de penalidade está sendo descontada desde abril/2022. Para o anuênio iniciado em mar/2022 a geração também está abaixo e as diferenças recebidas neste período superiores a energia gerada também estão registradas como adiantamento de clientes com as devidas provisões de penalidades.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Outros passivos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos a recolher	63	62
Penalidade contratual (a)	-	730
Total	<u>63</u>	<u>792</u>
Circulante	63	646
Não circulante	-	146

(a) Penalidade em função da geração de energia ter ficado abaixo de 90% da energia contratada no anuênio. Nesta conta está inclusa a penalidade do 1º anuênio encerrado em fev/22 e que está sendo descontada em 12 parcelas + a provisão para penalidade para o anuênio a se encerrar em fev/2023, considerando a energia gerada até dez/2022.

9. Provisão gastos ambientais

A Companhia possui compromisso referente aos gastos ambientais projetados para os próximos 5 anos, conforme condicionantes da Licença de operação.

A movimentação para 2022 foi a seguinte:

	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	2.337
(+) Juros	104
(-) Pagamentos	<u>(833)</u>
Saldo final	<u>1.608</u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Patrimônio Líquido

Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$90.994 (R\$90.994 em 2020), e está representado por 90.993.589 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia, assim distribuídas:

Acionista	Valor das ações	% ações
Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I	8.908.291	9,79%
Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável II	41.856.759	46,00%
Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável III	40.228.539	44,21%
Total	<u>90.993.589</u>	<u>100,00%</u>

As integralizações ocorreram conforme a necessidade da Companhia para implantar a Usina.

No exercício findo de 2022, seguido pelo o processo competitivo de venda da companhia, foi assinado em 02 de dezembro de 2022 o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Venda”), do qual os acionistas da companhia, Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I, Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável II, Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável III, alienaram a totalidade das ações por eles detidas de emissão da Rincão Energia S.A (“Companhia”).

O efetivo fechamento da operação foi condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações necessárias junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e ANEEL, sendo até a data de emissão desta demonstração financeira o fechamento não concretizado

11. Receita Líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional:		
Receita de fornecimento de energia (CER)	7.367	5.891
Receita de venda de energia (testes)	-	348
Deduções (PIS e COFINS)	(269)	(228)
Total	<u>7.098</u>	<u>6.011</u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Custos e despesas por natureza

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depreciação e amortização	4.081	4.622
Encargos de transmissão	395	336
Operação e Manutenção – O&M	872	533
Ambientais	56	-
Serviços de terceiros	1.757	1.353
Seguros	199	132
Vigilância	283	-
Limpeza	58	-
Viagens e Representações	-	2
Despesas legais	12	5
Impostos e Taxas	-	4
Comunicação	77	80
Indenizações	-	82
Taxa Aneel	35	-
Penalidade Contratual	-	439
Despesas indedutíveis	-	133
Outras	47	70
Total	<u>7.872</u>	<u>7.791</u>
Custos do fornecimento de energia	5.747	5.535
Despesas administrativas	2.125	2.256
Total	<u>7.872</u>	<u>7.791</u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Receitas sobre aplicações financeiras	432	117
Outras receitas financeiras	22	-
Total de receitas financeiras	<u>454</u>	<u>117</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária	(266)	(92)
Despesas Bancárias	-	(4)
Penalidade contratual	(425)	-
Juros e multas	(105)	(559)
Outras despesas	(4)	-
Total de despesas financeiras	<u>(800)</u>	<u>(656)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(346)</u>	<u>(539)</u>

14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social por meio do regime de lucro real. Nos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 não houve despesa corrente com os impostos de contribuição social e imposto de renda.

Em 31 de dezembro de 2022, o acumulado de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social corresponde a R\$12.666 e poderão ser utilizados para compensação de lucros tributáveis futuros até o limite de 30% do lucro tributário de cada exercício, sem prazo prescricional. A Companhia não efetuou o reconhecimento de tais créditos fiscais diferidos por não ter atendido os critérios para seu reconhecimento contábil.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Instrumentos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	5.217	3.618
Outros Ativos	<u>182</u>	<u>172</u>
Total	<u>5.399</u>	<u>3.790</u>
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Contas de ressarcimento	3.463	3.465
Fornecedores	483	265
Outros Passivos	<u>63</u>	<u>792</u>
Total	<u>4.009</u>	<u>4.522</u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

(iv) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

(v) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>				
Fornecedores	483	-	-	-
Contas de ressarcimento	2.309	1.154	-	-
Outros passivos	63	-	-	-
<u>Em 31 de dezembro de 2021</u>				
Fornecedores	265	-	-	-
Contas de ressarcimento	2.465	1.000	-	-
Outro passivos	646	146	-	-

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI.

Na data de encerramento do exercício findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Operação	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros					
		Impacto no resultado					
		Cenário Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	5.185	5.841	6.005	6.169	5.677	5.513
Impacto no resultado			820	984	492	328	
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa em 2022	Taxa projetada	25%	50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	12,39	12,65	15,81%	18,98%	9,49%	6,33%	

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 4.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Licenças Ambientais (Provisão/Intangível)</u>	<u>1.608</u>	<u>2.337</u>
Total	<u><u>1.608</u></u>	<u><u>2.337</u></u>

Rincão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As operações de seguro, quanto a suficiência dos valores segurados, não fazem parte do escopo da auditoria. As coberturas foram contratadas, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros:

<u>Tipo de Seguro</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
Responsabilidade civil	15.000	09 de setembro de 2023
Risco Operacional	96.424	09 de setembro de 2023

18. Eventos subsequentes

Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, a chamada “coisa julgada”.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.

* * *